

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Wilson, Sons

Ano inventariado: 2013





Wilson Sons de Administração e Comércio Ltda.

Nome fantasia: Wilson Sons

CNPJ: 33.130.691/0001-05

Sector econômico: Transporte, armazenagem e correio

Subsetor: Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes

Endereço: Rua da Quitanda, 86, 5º andar - 86 - 5º andar. - Centro - Rio de Janeiro - RJ - 22461100

Responsável pela empresa: Camila Pereira Felipe (camila.felipe@wilsonsons.com.br)

Informações institucionais

Uma das maiores operadoras de serviços portuários, marítimos e logísticos do Brasil, a Wilson Sons iniciou suas atividades em 1837, em Salvador, Bahia. Nesses mais de 175 anos de existência, a Companhia se estabeleceu como renomada prestadora de serviços pela competente gestão de seus negócios nos segmentos de terminais portuários, rebocagem portuária e oceânica, apoio marítimo a operações offshore, logística, agenciamento marítimo e indústria naval.

Sistema Portuário e Logístico

É representado pela Wilson Sons Terminais e Wilson Sons Logística. A Wilson Sons Terminais opera dois dos principais terminais de contêineres brasileiros e a Brasco, empresa especializada no apoio logístico à indústria de óleo e gás, da qual a Companhia passou a ser a única proprietária em 2010.

Já a Wilson Sons Logística, atua em todas as etapas da logística da cadeia de suprimentos. Seus serviços envolvem armazenagem, movimentação interna, distribuição e transporte multimodal, por meio de soluções flexíveis e personalizadas.

Sistema Marítimo

Reúne a frota de rebocadores da Wilson Sons, o estaleiro e os serviços de agenciamento marítimo. Também faz parte do sistema marítimo da Companhia a joint venture Wilson Sons Ultratug Offshore, cujas embarcações oferecem apoio para plataformas de exploração e produção de petróleo e gás

1. Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Camila Pereira Felipe

E-mail do responsável

camila.felipe@wilsonsons.com.br

Ano do inventário

2013

Verificação

O inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário

Parcial

Fontes de emissão não reportadas

Fontes reportadas parcialmente para filias de Logística, Rebocador e para a Matriz Administrativa.



2. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 3.7 - Emissões por unidades de operação.

Legenda:

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

- M** Wilson Sons
 - C** WS Rebocadores [Sim | 100%]
 - C** Tecon Salvador [Sim | 92,5%]
 - C** Tecon Rio Grande [Sim | 100%]
 - C** Ws Logística [Sim | 100%]
 - C** Brasco [Sim | 100%]
 - C** WS Agenciamento Marítimo [Sim | 100%]
 - C** Wilson Sons Estaleiros [Sim | 100%]
 - C** WS Offshore [Sim | 50%]

2.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional e Participação societária.

2.2 Organograma



Limites Operacionais

2.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Combustão móvel
Combustão estacionária
Fugitivas

Escopo 2

Aquisição de energia elétrica

3. Emissões

Controle Operacional

3.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás			Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CO ₂	57.595,126	3.758,664	0,000	57.595,126	3.758,664	0,000
CH ₄	4,060	0,000	0,000	101,506	0,000	0,000
N ₂ O	2,974	0,000	0,000	886,392	0,000	0,000
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,008	0,000	0,000	182,400	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total				58.765,425	3.758,664	0,000

3.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	58.424,512	824,410	0,000
Combustão estacionária	155,979	0,000	0,000
Fugitivas	184,933	0,000	0,000
Total	58.765,425	824,410	0,000

3.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO₂e)	Emissões de CO₂ biogênico (t)	Remoções de CO₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	3.758,664	0,000	0,000
Total	3.758,664	0,000	0,000

3.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO₂e)	Emissões de CO₂ biogênico (t)	Remoções de CO₂ biogênico (t)
Total	0,000	0,000	0,000

3.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado.

3.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado.

3.7 Emissões por unidade

Não foi relatado.

Participação Societária

3.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás			Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CO ₂	56.215,986	3.680,540	0,000	56.215,986	3.680,540	0,000
CH ₄	3,973	0,000	0,000	99,327	0,000	0,000
N ₂ O	2,902	0,000	0,000	864,817	0,000	0,000
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,007	0,000	0,000	168,720	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total				57.348,849	3.680,540	0,000

3.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	57.021,747	8,886	0,000
Combustão estacionária	155,945	0,000	0,000
Fugitivas	171,157	0,000	0,000
Total	57.348,849	8,886	0,000

3.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	3.680,540	0,000	0,000
Total	3.680,540	0,000	0,000

3.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO₂e)	Emissões de CO₂ biogênico (t)	Remoções de CO₂ biogênico (t)
Total	0,000	0,000	0,000

3.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado.

3.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado.

3.7 Emissões por unidade

Não foi relatado.

4. Métodos

4.1 Métodos e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizado algum método e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

4.2 Métodos e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizado algum método e/ ou ferramenta para setores específicos?

Não foi utilizado.

4.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

5. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

5.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

Não houve reporte de benchmarks internos ou externos.

5.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não apresentamos informações de indicadores ambientais por emissão gerada.

5.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

O Grupo Wilson Sons realiza iniciativas que proporcionam a redução das emissões de gases de efeitos estufa através da introdução de novas tecnologias de menor impacto ambiental, como a motorização das embarcações de apoio marítimo, construídas na Wilson Sons Estaleiros. Os novos motores substituíram os sistemas de propulsão convencionais por sistemas diesel-elétricos, com melhor desempenho no aproveitamento da energia gerada, reduzindo em até 11% as emissões destes gases. Outros exemplos de novas tecnologias no segmento de rebocagem da WS consistem no projeto Central de Operações de Rebocadores (COR) que através do rastreamento remoto das embarcações da empresa monitora o deslocamento destas identificando rotas, e velocidades mais eficientes para operar. Em 2013 o melhor desempenho no deslocamento das embarcações, proporcionado pelo COR, evitou a emissão de 810 toneladas de CO₂ equivalente. Na Wilson Sons Terminais a instalação de guindastes de cais para contêineres e guindastes de pórtico sobre rodas (RTG) elétricos com sistemas regenerativos, permitem a geração de energia durante a descida da carga, reduzindo o consumo líquido de eletricidade e conseqüentemente a emissão de gases de efeito estufa. Ainda na área de energia, a Wilson Sons utiliza no Terminal de Contêineres de Rio Grande (Tecon RG) um sistema de gerenciamento de energia elétrica, que permite a redução do consumo deste insumo. Para o Terminal de Contêineres de Salvador (Tecon SA), em 2011 foram adquiridos guindastes de movimentação de contêineres de pátio totalmente elétricos, de performance em consumo de energia e emissão de poluentes muito superior aos sistemas convencionais a diesel. Com os novos equipamentos, deixam de ser emitidas, aproximadamente, 2.500 toneladas de CO₂ equivalente por ano.

5.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não houve o reporte de informações sobre riscos e obrigações vinculados a GEE.

5.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

A Wilson Sons utiliza a metodologia indicada no GHG Protocol. Todos os dados primários utilizados na elaboração do Inventário são obtidos através de indicadores ambientais para medição de consumo de combustíveis, energia e resíduos, fornecidos periodicamente pelo setor de SMS (Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional) dos Negócios e consolidados no SMS Corporativo.

5.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização

da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

O Grupo Wilson Sons elaborou internamente seu primeiro inventário corporativo em 2011, seguindo a metodologia do GHG Protocol, e através de uma sistemática implantada para garantir a padronização e gestão das fases de identificação e quantificação dos dados do Inventário anual proveniente de suas Unidades. A sistemática visa contribuir para um alcance cada vez maior do princípio de integralidade no Grupo, conforme definido na metodologia utilizada. Embora possamos pontuar grandes melhorias na apuração dos dados em relação aos últimos inventários de 2011 e 2012, verificou-se que ainda há lacunas a serem vencidas em relação à confiabilidade de algumas fontes e a completude das informações enviadas através dos indicadores.

5.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Não foi relatado.

5.8 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, da organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado.

6. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

6.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado.

6.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado.